



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



**ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES**

UME: CIDADE DE SANTOS 8 ANO: A,B,C,D e E

COMPONENTE CURRICULAR: Ensino

Religioso PROFESSOR(ES): Marco

Aurélino

PERÍODO DE 17/08/2020 a 28/08/2020

**A história das pandemias (II)**

Vimos na nossa última atividade como uma epidemia no século IV a.C. levou Atenas e seus aliados a derrota. Mas como, a quase 2.500 anos atrás, os gregos antigos sabiam tratar se de uma epidemia, e como esta informação chegou até nós ?

Por esta época vivia em Atenas um filósofo chamado Hipócrates. Ele defendia que a rejeição total das explicações supersticiosas e divinas para os problemas de saúde e como curar doenças. Enquanto muitos pensadores gregos concentravam seus esforços na natureza em geral ou na moral e na política, Hipócrates concentrava-se em observar e compreender o funcionamento do organismo humano, na esperança de encontrar explicações racionais e passíveis de controle e manipulação para os males que atingem a saúde humana. Hipócrates utilizou a filosofia como aliada da medicina, entendendo que a abordagem racional, a relação de causa e efeito seria a maneira adequada para tratar os problemas de saúde. Estabeleceu que, ao invés de uma punição dos deuses, as causas das maiorias das doenças seriam fatores climáticos, alimentares e hábitos cotidianos. Hipócrates por tudo isso é considerado hoje o "pai da medicina", e , todo formando nesta área, presta o

chamado juramento de Hipócrates, que basicamente regulamenta a ética médica.

O problema que Hipócrates não foi aceito ou entendido em sua época, e os atenienses continuaram a tratar a epidemia como um castigo divino, fazendo sacrifícios e se reunindo nos templos, o que agravou a epidemia o que os levou a derrota na guerra com Esparta. Sabemos disto tudo porque vários autores da época, e de fontes diferentes narram o acontecido.

Outras epidemias conhecidas ocorreram no Império Romanos. O trânsito constante de pessoas , seja para o comércio, seja para a guerra, foi um facilitador da transmissão de doenças. Um médico da época, chamado Galeno, que viveu no século III d.C., havia estudado a fundo toda a obra de Hipócrates, e mais, para conhecer melhor como funcionava o corpo humano, Cláudio Galeno estudava corpos de macacos. Dissecar corpos humanos durante séculos foi visto como um crime hediondo, e Galeno se virava com os macacos. Durante os 15 séculos seguintes, até a independência do Brasil, por exemplo, a obra de Galeno era a única referência de anatomia no ocidente. Por volta do século VI, o Imperador do Império Romano do Oriente ( Império Bizantino, lembram?) Justiniano tentou conquistar os territórios do antigo Império Romano, quando suas tropas contraíram a peste bulbônica, dizimando-as. Esta epidemia ficou conhecida como a praga de Justiniano, sendo responsabilizado por provocar a ira de Deus, sendo deposto e morto, o que obviamente não resolveu nada. A obra de Hipócrates havia sido esquecida e , novamente até o século XVIII, as epidemias voltaram a ser visto como castigo divino, principalmente na idade média, nosso próximo texto.

Lendo o texto, responda:

Por qual motivo você acha que o entendimento sobre doenças e epidemias de Hipócrates não foi acatada em sua época? E por que você acha que demorou tanto para ser comprovada?

2- Faça uma comparação com o momento que vivemos com a pandemia no Brasil atual, principalmente em relação ao isolamento social (fechamento das escolas, comércio, etc).